



## ARACAJU

# Espaço público não pode ser terceirizado

Nenhuma empresa ou instituição associativa poderá enviar nomes de vendedores para participar do sorteio de vagas para comercializar bebidas e alimentos nos espaços públicos do município de Aracaju. Esse foi o acordo firmado na manhã de ontem, segunda-feira, 29, pelos representantes da Empresa Municipal de Serviços Urbanos (Emsurb), em audiência pública convocada pela Promotoria do Consumidor, presidida pela promotora Mônica Maria Hardman. O motivo da convocação foram denúncias de irregularidades no processo de inscrição, oficiadas no ano passado à promotoria do Terceiro setor.

O principal questionamento feito pela promotora ao atual diretor de Espaços Públicos e Abastecimento da Emsurb foi qual o critério que vem sendo adotado para selecionar os contemplados com o direito de comercializar nesses locais. “A audiência foi motivada depois que chegou até a Promotoria de Justiça Especializada em Controle e Fiscalização do Terceiro Setor que a entidade associativa Avaueps, estava realizando o envio de nomes pré-estabelecidos a Emsurb com os nomes de seus associados para participar do sorteio, o que é proibido por lei, uma vez que qualquer pessoa independentemente de fazer parte ou não de uma associação como essa pode realizar o seu cadastro”, explica a promotora.

▼ MODO DE CESSÃO  
DO USO DO SOLO  
DA CAPITAL FOI  
DISCUTIDO EM  
AUDIÊNCIA NO MP

De acordo com o atual diretor de Espaços Públicos da Emsurb, Luiz Carlos dos Santos (Branca de Neve), desde o início da nova gestão da PMA, iniciada em janeiro deste ano, a lei passou a ser devidamente cumprida. “Inclusive, durante o Pré-Caju 2013, as inscrições foram realizadas de acordo com a Lei Municipal nº 1.500/89. As permissões para comercialização só podem ser ofertadas a pessoas físicas, mas o que estava acontecendo era o favorecimento a pessoas com vínculos políticos, o que já deixou de existir”, garante.

Branca de Neve destaca ainda que nenhuma entidade associativa (pessoa jurídica) pode ter qualquer participação ou interveniência na indicação de nomes de associados. “Essa era uma conduta completamente errada praticada pela antiga gestão. Agora serão feitos os sorteios públicos, que deverão ser amplamente divulgados em jornais, rádios e televisão. Além disso, para participar do sorteio todos os interessados precisarão se inscrever individualmente. Firmamos esse compromisso e prometemos cumpri-lo até o final da nossa gestão à frente da Emsurb”, afirma.